Por um Estatuto da Carreira Docente digno e valorizado!

No dia 23 de Novembro de 2006, o Governo aprovou um novo Estatuto da Carreira Docente (ECD), que não foi sufragado por nenhuma organização sindical.

Apesar do empenho dos Sindicatos numa negociação efectiva deste importante instrumento de regulação da profissão, a intransigência do ME em relação às questões essenciais não permitiu que se chegasse a qualquer acordo. E mesmo em relação a questões não estruturantes, as alterações efectuadas resultaram do grande empenhamento e unidade que os professores e educadores colocaram nas acções e lutas por si desenvolvidas.

Negociar é aproximar posições, não é impor soluções. Nesta revisão do ECD, o ME impôs aos professores e educadores um Estatuto que configura uma profissão social e materialmente desvalorizada e um exercício da actividade docente funcionarizado e fortemente controlado.

Como eixos fundamentais deste Estatuto ressaltam uma carreira com duas categorias, a fixação de vagas de acesso à categoria de titular, que deixam de fora dois terços do total dos professores dos quadros, e uma avaliação de desempenho com quotas máximas para as menções de Muito Bom e Excelente. Acresce, ainda, um conjunto de normas transitórias extremamente penalizadoras para todos os que já hoje se encontram na carreira.

Os professores e educadores portugueses declaram que não se revêem neste “Estatuto do ME”, que não aceitam esta imposição e que continuarão a pugnar por um Estatuto de Carreira compatível com a importância da função que desempenham e com a dignidade humana e profissional a que têm direito.

Esta tomada de posição foi **APROVADA**

Por maioria ☐ por unanimidade ☐

Na reunião do Conselho de Turma ☐ Conselho de Docentes ☐ Outra ☐ Qual? _____

Realizada no dia / / , na Escola/Agrupamento _____

40583.06

Caro(a) Colega
Director(a) de Turma
Coordenador(a) do Conselho de Docentes/Conselho de Ano

C.c.: Aos Delegados Sindicais

Os professores e educadores portugueses vivem hoje tempos difíceis. Desconsiderados pelo poder político, e acusados de serem responsáveis por todos os males do sistema, vêem-se confrontados com a imposição de um novo Estatuto de Carreira, que desfigura a profissão docente, retira direitos adquiridos e agrava drasticamente as suas condições de trabalho.

Com o objectivo de tornar claro o descontentamento dos professores pela situação criada e de sublinhar a necessidade da continuação da luta contra este Estatuto, a Plataforma Sindical dos Professores apela à leitura e aprovação da tomada de posição que se junta, nas reuniões de final do 1º período.

Solicitamos ainda o envio destas tomadas de posição para o Ministério da Educação e para os Sindicatos de Professores.

Saudações sindicais.

A Plataforma Sindical dos Professores

Contactos do Ministério da Educação, para envio:

Correio: Exmª Senhora
Ministra da Educação
Av. 5 de Outubro, 107
1609-018 LISBOA

Fax: 217 811 835

Mail: gme@me.gov.pt

40583.06